

Representar a linguagem natural de forma a - além de facilitar a computação sobre ela - manter as propriedades inerentes à forma como pessoas aprendem e armazenam essas informações é um dos grandes desafios do Processamento de Linguagem Natural (PLN). Um dos grandes objetivos do trabalho com o qual estou envolvido é o de modelar computacionalmente a representação de léxicos mentais de diversos grupos de indivíduos (como crianças, adultos, idosos e idosos com doença de Alzheimer). Com essas modelagens, o objetivo é analisar os léxicos mentais e, se possível, classificar os falantes em um determinado perfil, através de uma amostragem de sua produção lingüística. Nossas análises são feitas utilizando medidas de grafos aplicadas às redes que construímos baseadas nas informações semânticas extraídas de entrevistas com pessoas dos diversos grupos de indivíduos citados. Além das análises, tentamos classificar os dados utilizando classificadores (como árvores de decisão) a partir dos dados obtidos nas entrevistas, enriquecidos com informações como Especificidade, Convencionalidade e número de ocorrências em mecanismos de busca. Temos, então dois objetivos principais: o primeiro sendo conseguir uma forma de classificação dos indivíduos nos grupos, o que poderia até ser uma forma de diagnóstico de doenças degenerativas que afetem linguagem, no caso de sucesso em um bom classificador; e o segundo sendo a tentativa de se obter um melhor entendimento dos léxicos mentais e aprendizado, a partir dos estudos sobre as características das redes semânticas que extraímos dos léxicos mentais.